

Bombeiros de Minas vão ajudar nas buscas após terremoto na Turquia

Qua 08 fevereiro

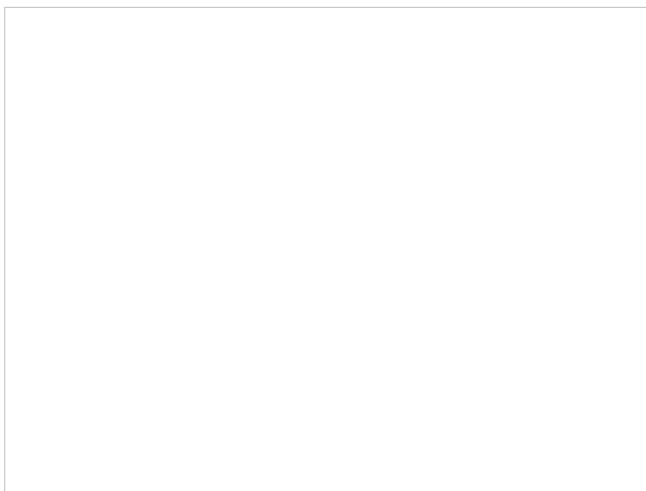
O [Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais \(CBMMG\)](#) vai integrar uma comitiva brasileira que vai participar das buscas e resgates de vítimas do terremoto que atingiu a Turquia e a Síria na última segunda-feira (6/2). Nesta quarta (8/2), o número de mortos já passa de 11 mil.

Os bombeiros de Minas Gerais, acionados via Itamaraty, se juntam a equipes de militares dos estados de São Paulo e do Espírito Santo em um trabalho conjunto sob a coordenação da Agência Brasileira de Cooperação, do Ministério das Relações Exteriores, e serão enviados à Turquia.

A princípio, seis militares do CBMMG, que integram o Batalhão de Emergências Ambientais e Resposta a Desastres (Bemad), participam da missão. A equipe está se preparando para a viagem, separando equipamentos, bem como aafiando as técnicas para atuar da melhor forma possível na ajuda às vítimas.

A corporação segue como referência nesse tipo de atendimento e conta com a expertise de especialistas que atuaram em grandes ocorrências internacionais, como em Moçambique e no Haiti, também devastados por desastres naturais.

A equipe mineira será chefiada pelo major Heitor Mendonça e atuará junto aos outros militares brasileiros em ações de gestão em desastres, aplicando o conhecimento de busca em escombros, podendo também contribuir nas atividades de planejamento e inteligência, mapeamento estratégico, georreferenciamento, busca aérea, distribuição de alimentos, desobstrução de vias, dentre outras missões características deste tipo de evento.



CBMMG / Divulgação

Equipamentos

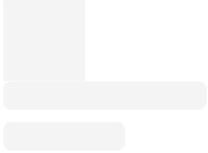
Devido às características da tragédia, os militares avaliam a possibilidade de encontrar pessoas com vida, por isso irão munidos de equipamentos autossuficientes de iluminação, equipamentos alimentados por baterias, martelo rompedor, entre outras ferramentas específicas para as buscas.

De acordo com o major Heitor, o terremoto gera a possibilidade de espaços isolados, os chamados “bolsões”, que permitem que haja sobrevivência por mais tempo. Exatamente por isso, eles correm

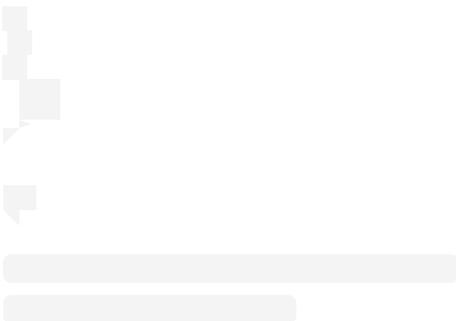
contra o tempo para que consigam embarcar o quanto antes para ajudar a encontrar pessoas com vida.

Deslocamento

As tratativas em andamento em Brasília definiram que a comitiva brasileira vai desembarcar e atuar na Turquia. Os militares mineiros já estão em São Paulo e, na sequência, embarcam para o país atingido, em aeronave da Força Aérea Brasileira (FAB).



[Ver essa foto no Instagram](#)



Uma publicação compartilhada por Governo de Minas Gerais (@governomg)